



O TOUREIRO.

PREÇO 20 rs.

*E' moda do açogue
Quem mal falla mal ouve.*

NUMERO 73.

SEXTA FEIRA 6 DE JANEIRO DE 1837.

EM ABONO DO EXM.^o SR. PASSOS
(MANOEL.)

O Toureiro não é um infame que desmoralize por gosto..... é um patriota que reprehende os máos actos quando se praticão, e louva os bons quando apparecem.

O Toureiro tinha pedido ao Ex.^{mo} Ministro da Fazenda, que a pezar de um Padre advogado ter tido a bonomia, senão a pouca vergonha o que indagaremos, de absolver tres delapidarios da Fazenda nas 7 Casas, os

demitte; os ladrões sim senhor, os ladrões do Estado, sôrão demittidos!!!!

O Sr. Passos Manoel é um Portuguez, é um patriota, é finalmente um homem honrado quando assim se conduz. Hoje conhecemos, que S. Ex.^a não tem intenção de sacrificar a causa do Povo, e que se obra algumas vezes, algumas vezes! mal, é contra sua vontade: se S. Ex.^a continuar a ser um homem verdadeiramente da revolução, achará no Toureiro o mais inabalavel apoio aos seus actos, na certeza de que o Toureiro

só abona actos bons, e não medidas de parcialidade, como uma que deu lugar a um Decreto, incerto no Diário do Governo.



REZEM POR ALMA A' GUARDA, QUE
AHI VEM OS CHAMORROS.

Lá vai novidade feis de Deos, eila aqui fresquinha!!!! Os Chamorros recebêrão uma nota (nota tem elles todos de larapios) que lhe mandarão as tres primeiras ordas de Soevos (que forão outros ladrões como elles) certificando-lhe que ahi viuhão em baldões aerostaticos ajuda-los a restabelecer o governo dos panças, tiverão um presente de Neve da Russia, e ordem para deixarem crescer os rabichos! Caspíte ora ahi temos os panças enrabichados!!!

O Sena abunda nestas Quixotadas, e dizem-nos que nas torrentes da sua asneira, não ha peixe que não chuche o seu isco!!! Pasmai brutinhos do Senhor! as Secretarias serão tantas como as tabernas, e os empregos tantos quantos Chamorros.

O Corpo Diplomatico já está nomeado: o Barão das Limonadas passa de Lacaio da Camara dos *Parissimos Senhores* para Tambor Mór do Batalhão dos Espiões, no caso do *Forfuna* não querer aceitar, o Bernardo para batedor do Barrão de Toleiras, que será o Presidente da pilheria de ajojo com o seu Collega *Catania*, o Javalin de Bemfica Presidente do Club dos Prazeres, é recebedor dos ultimos vintens, pelas provas d'intelligencia, que deu quando safou os 900\$ rs. ao pobre do Bento, e cantára o Te-Deum o Fr. Marcos Borracha, que nos dizem está redigindo as Noticias Historicas dos acontecimentos de Belem, em que elle desempenhou excellentemente o papel de Palhaço... forte miseria!! quem

te diria pobre Marcos, que te verias em tanto assado. E' nomeado Chronista Mór do *Pancismo* um cego doído empafia e basofia chamado Ferra Bodes, que impôz ás embarcações o tributo do seu livreco, e que tendo sido da *fazedella*, quer ser do desfazimento pelo plausivel motivo de não chuchar agora.

O Zé dos *Choirigos* contenta-se com ser nomeado devorador das Alfandegas do mundo todo, com um cento de contos para prato, e diz portuguezmente que se lhe derem menos, que ou ha de furtar ou comer o Corpo Legislativo, que alçar mão sacrilega contra o seu ordenado, diz a bêsta; que ás poucas vergonhas que elle tem feito, ainda é pouco a propriedade Portugueza de cabo a rabo, este bruto se o não rapa algum estupor, come-nos a todos!!!!

O Tio Rodrigo, o Seabra, e os Castilhetes incumbem-se de nos sentenciar, e o Reverendo Loureiro, o Namorante (Castilho) das Freiras de Béja, o Manel Cardoso, esses cantar nos querem *Requiescant in pace*, e o José dos Foles, esse que está costumado a enterrar todas as Constituições, vem-nos cobrir a sepultura, e mijar na cova!!!!

Ora eis-aquí por alto os planos dos estupidos! Pois os asnos não se lhes metteo na cabeça, que era possivel levantar o Devorismo, não disse já um tratante dos demittidos que seria por pouco tempo? Não tem-elles já as suas vistas lançadas, não nos dizem que o Mestre de Meninos Cruz do Periodico dos Pobres, tirára o *Maria e Constituição de 22*, do frontispicio do seu miseravel, para tornar a apparecer quando houvesse Carta? Não se ensona já certo Manhozo grande, para refrendar os Decretos dos tributos com que hade ser castigado o Povo de Lisboa? que dizem elles, que é para não levantar mais a cabeça o partido dos rotos!!!!

Ah! pobres devoristas, ah! pobres patifes pois vossês julgão que nós não sabemos que se subissem outra vez ao Governo esses tratantes porque, vossês suspirão, que nos havião degradar, que havião impor muitos tributos para o Povo pagar, e vossês comerem! sabemos, sabemos muito bem a sorte que nos esperava! porém *coitadinhos! coitadinhos!* este Povo a quem vossês tratantes querião moer, não os deixára levantar cabeça, vossês não respirarão, e a Constituição de 1822 será a Lei dos Portuguezes, vossês gemerão, e se morderão de raiva por que a verdade triunfou, graças á Guarda Nacional de Lisboa.



FARPAS NOS BURROS.

Ahi vem o Miguel, dizem os burros, *Bilbão* caído, e o Papa, e os Frades, do Gomes, estão lá, e estão cá... ora a dizer a verdade este petisco podia atrair sobre a Burricada, um choveiro de lambadas como está para acontecer por ahi algures na rua Augusta em certas lojas de Mercadores onde a raça proscripta faz os seus Clubs, dizem-nos que os *taes merca-dorecos* pertencem á commissão que deve fardar a Guarda avançada do exercito dos sebastianistas; tambem ha quem affirme que d'ahi sahem os fundos que converterão o Profeta em Aurora, o miguelista Dragão, na desavergonhada Caricatura, e o atrevi-lo Popular que nos cheira a Mercurio!! nós falaremos. Ora estes miguelistas que chegarão a receber dinheiro do chamorro chalista do Rocio para descompor os Ministros, segundo elle miguelista se gabou, não tem vergonha! não tem dó ao lombo! Ora pois senhor Profeta, v. m. foi infeliz nas suas profecias, queira Deos que a aurora não se nuble antes de apparecer o Sol.

Ora com effeito não ha canalha com menos vergonha, e é com quem fazem parede os chamorros.

Sr. Delegado do Procurador Regio pelo sim, pelo não, ouviu? acuze o Sr. Ferra Bodes ao Jury, por que desmente no seu Correio a Parte Official do Tenente Coronel Lemos, forte canalha, fortes patifes são os *taes chamorro ou miguelistas*.



Sr. Toureiro.

Toureiro por Toureiro, tambem sei metter meus dois ferrinhos; e, como o vicio aperta, e os touros estão prohibidos, peço licença para saltar á sua praça, onde farei entrar um guapo bezerro, com seu, não somente cabresto, e qual maior dilecto do rei toureiro.

Quando o negro e membrudo touro dos Campos de Coimbra, negro como um chamiço, fraco inda mais que dez aboboras, e máo como as cobras, o Doutor Aguiar por outra, nos enredava eleições com o seu rebanho de esbirros, e de claraboias, conveio-lhe Juiz seu, para substituto de um Julgado de Direito em Lisboa, e arranjando dois empregados publicos, annexou-lhe para terceiro o nosso bezerro de hoje, alto como um *Pinheiro*, burro, mais do que os burros, e asno d'antes de haver no mundo asneiras.

Certa boceta de máo agouro não lhe pôde valer a um dos candidatos, mas armou-lhe cavalleiro o outro, que se esgueirou muito zangado com os irracionais, e fóra os dois, entrou o bezerro em romaria.

Tem precedentes para Juiz, que parecem escolhidos pelo Valverde, com archote ao meio dia. Não sabe, nem é capaz de saber lêr, nem escrever: em rapasola picava mós no moinho da casquilha, móra lá para

o pé de Bellas, e foi a Cacilhas examinar de uma faculdade, que se ensina aqui em Lisboa, no Hospital de S. José: quando o rei campino veio ás linhas, ficou fóra dellas o bezerro para ir ao lambe pata do Lumiar, e fingir lá que visitava o hospital militar miguelino, abertas as linhas, temeo que o toureassem a rojão, e foi para Setubal tornar-se á picadeira, e mós de moinhos: voltou depois, abrigou-se ao Doutor Aguiar, e ei-lo Juiz, com a ajuda de um velho muito honrado, que apanhou certos cahidos de Ministro, e com o herculeo apoio de um molhinho de tripas, atado com fita encarnada. O bezerro não marra, nem morde, e só dá couces, mas que couces! Fogo, fila, e ferros; e bem toureado, e corrido, vá o bezerro para a charneca, para que lhe não falta corpo:

Para encher a tarde, sirva de intervallo o cabresto velho, como a serpe, moixo sim, mas com varios outeiros pela cabeça, torto, para nunca dar carreira direita, ex-Ajudante do ex-Intendente Barata, *sub rege tourino*, que mandou prender meia Lisboa por malhada, e hoje governa a justiça de um sexto delle. Um *Pinto* feito cabresto, um *Coelho* guiando um bezerro, estava de reserva para nossos miseraveis dias: mas que lhe faremos nós? Farpa sobre farpa, e quando mais cachaco não tenha, em pedaços uma aguilhada, e cada pedaço em hartilhas feitas no costado do torto.

Faz-se uma feira nos suburbios de Lisboa e 40 50 60 miguelistas chovem em chusmas sobre 5 malhadinhos, que alli apparecêrão, os quaes mais bravos do que leões, ferirão harto miguel, e se retirárão pelo seu pé. Summario, pronuncia, prisões, e na cadêa o mais castiço miguel d'aquelle sitio, que em honra do tio Carlos trajava coleira vermelha, e de quem as testemunhas dizem, que dava ar-

rochada, e gritava — *mata que são malhados* —

Ad quid perditio hæc? Juiz miguelista, e asno, assessor miguelistissimo, e sem vergonha, fiança ao réo, mais infame, e ei-lo na rua, rua por concomitancia os outros presos, nunca mais procurados os co-réos da pronuncia; e, olhe Sr. Toureiro, se nós não-aguçamos os ferros, talvez que o bezerro estúpido, bebendo-lhe um par de botelhas, e curtigado pelo cabresto torto, nos mande para o limoeiro, com apupada de malhados.

P. S.

Quatro despachinhos do bezerro por honra de quem o deixou despachar sendo-lhe declarada a qualidade da rez.

Passe Percatorio de Entrega e depois VoLtem Lisboa &c. *Pinheiro*.

Thomada a deszistencia, e Vanha nos Autos com Julamação Lisboa &c. *Pinheiro*.

Dou o Dia 1 de Dezembro depois da audiencia Lisboa &c. *Pinheiro*.

Julgo a Justeficação por Centença e para Segurança do Supelicante Cite o Supelicado para em tres Dias prestar a Caução judicatum Solvi pen-na de Suquestro Lisboa &c. *João da Pinheiro*.

Junte em Termos Lisboa &c. *Pinheiro*.

Responda a Supelizada Sendo nes-seqario. Cite-se Lisboa &c. *Pinheiro*.

Sou Sr. Redactor seu
constante leitor

Um Curioso.



ANNUNCIO.

Recebem-se assignaturas por tres mezes 500 rs. e annuncios 20 rs. por linha na imprensa desta folha.

—*—

No dia 10 sãe o 1.º numero do — Barbeiro — Periodico caturra, e de centro.

Typ. Morandiana — Rua dos Calafates n.º 114.